

MUDANÇA RADICAL NA ORIENTAÇÃO DA RÚSSIA

VERDADEIRA ONDA HUMANA DEANTE DO ESQUIFE DE STALIN



Laurenti Beria, um dos "homens fortes" dos Soviéticos

Malenkov e Voroshilov em altos postos de direção — Vychinski recebe condolências — Comentários da imprensa mundial sobre o chefe vermelho. -- (Texto na página 5)

Pleiteiam aumento de salários os empregados

Monumental «show» de socorro aos flagelados

VERDADEIRA MULTIDÃO, ONTEM, DIANTE DO EDIFÍCIO DA CENTRAL DO BRASIL (TEXTO NA PÁGINA 5)

BOM DIA

DR. ALCEBIÁDES FRANÇA DE FARIA

Segunda-feira próxima, segundo está noticiado, tomará V. S. posse no cargo de diretor-presidente do Banco da Prefeitura, para o qual foi convidado pelo prefeito. Alto funcionário do Banco do Brasil e técnico em matéria financeira, traz V. S. as

(Conclui na página 4)



Mara Silva

Transcorreu calma a assembleia dos barnabés

(TEXTO NA PÁGINA 8)

BANCO LINO PIMENTEL
CONSULTEM NOSSAS PAGINAS

nos escritórios das Empresas de Navegação

A GRANDE ASSEMBLEIA DE ONTEM NA SEDE DO SINDICATO — MANDADO DE SEGURANÇA ENTRE O LLOYD E A COSTEIRA (TEXTO NA PÁGINA 4)

Instalação da indústria de álcalis no Brasil

Firmados solenemente no Palácio Rio Negro, os contratos de financiamento com firmas francesas — Discurso do Presidente Vargas (TEXTO NA PÁGINA 4)

SHOW - VOLANTE «Gazeta de Notícias» e «Surpresas O. Kay»

(TEXTO NA PÁGINA 12)



Flagrante quando a Srta. Elza Quintas, recebia uma das "surpresas" em Bonsucesso

O povo clama contra a falta d'água



Quanto mais passam os dias, mais atulhada esta fila, das filhas espichadas diante de torneiras secas

Em todos os bairros da cidade a calamidade assola os lares. Enquanto as bicas secam a Prefeitura não toma nenhuma providência.

(TEXTO NA PÁGINA 6)

Getúlio falará à Nação sobre as secas

(TEXTO NA PÁGINA 5)



George Malenkov, em foto recente, ao lado de Josef Stalin

ANO 78 — RIO, SABADO, 7 DE MARÇO DE 1953 — Nº 53

GAZETA DE NOTÍCIAS

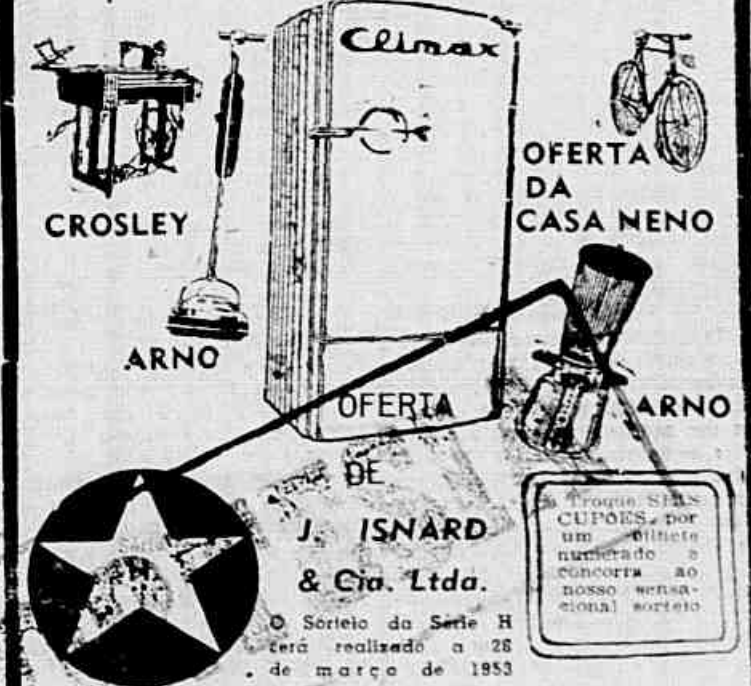
Fundador: **Ferreira de Araújo**. Diretor: **José Bogéa**

AGRAVA-SE a situação do Porto

A fila de vapores continua crescendo — Navios de diversas companhias se dirigem para Santos (TEXTO NA PÁGINA 7)

GRATIS CR\$ 20.350,00

Em prêmios aos nossos leitores!



NÃO HÁ FRAUDE

Este é o único Concurso cujo sorteio realiza-se pela Loteria Federal, não apresentando, portanto, nenhuma possibilidade de fraude. E', também, o único que dá prêmios valiosos, como geladeiras, aparelhos de televisão, máquinas de costura e outros relacionados na 10.ª página deste jornal.



Jusecelino Kubitschek

Não há a menor dúvida de que o Governador mineiro tem paixão pela publicidade pessoal. Não pode conceber vida sem essa constante no noticiário, repleto de clichês, etc. Ora, em uma bela...

dade, que faça profissão de manequim, ou que seja dama obrigatória nos grandes "parties", admite-se essa vaidade e ânsia de primeira página, com clichês e textos júbilosos. Em um político, hoje governador de um Estado, mas que deseja ser amanhã Presidente da República, é coisa inadmissível, estranha mesmo. Pois assim é o Jusecelino lá em Minas ou em qualquer parte, e até já se diz que pretende montar em Belo Horizonte uma potentíssima estação de televisão, para a sua "expansão júbilosica". De certo, anda feliz o Jusecelino, pois tem tido boa propaganda esses dias, e inclusive esta coluna, embora a crítica-lo, presta-lhe serviços, pois o que deseja é que falem dele, bem ou mal, mas falem. Um grande cara esse "doutor" Jusecelino, como dizia o Bispo.



O Carlos Lacerda está virando santo...



DE

camarote

CLAUDIA RODRIGUES

Dentro de alguns dias, o plenário da Câmara dos Deputados será convocado a nomear os membros da Mesa Diretora para a sessão legislativa de 1953. Há dois candidatos: Nereu Ramos, que conta com o apoio oficial do Presidente da República e de todos os partidos políticos, e o meigo Alcides Carneiro, que reúne o apoio dos fazendeiros e dos descontentes.

Contra Nereu militam vários motivos, entre os quais a arbitrariedade, de que se não demite, ainda, o antigo fustiger de Santa Catarina. Contra Alcides nada se pode articular. É culto, inteligente, probo e dispõe de prestígio político e parlamentar. Além de muito meigo, como diz o G. Mourão.

DIGNIDADE

Portador de tais virtudes, que o tornam figura exponencial do poder legislativo federal, o Dr. Alcides Carneiro saberá conservar incólume as tradições da dignidade e altivez daquela câmara de representantes. Por outro lado, certamente ao que se busca assustar, o congressista paraiense não tem a seu lado o general jellon, pois que os articuladores de sua candidatura formam entre os elementos mais assíduos da atual Câmara dos Deputados.

Se me solicitassem o sufrágio, exonerada de qualquer paixão política, eu votaria no bravo nordestino. Seu prestígio e seu presente dariam fôlego ao meu voto. E ele é tão bondoso...

DOROTÊO

Carlos Rixini, o italiano do Diário da Noite, aderiu francamente à letra de forma. Agora mesmo, Rixini está escrevendo uma seção naquele vespertino sob o pseudônimo de Dorotêo. Por sinal que a seção é muito bem feita.

Mas, por que o pseudônimo? Temores? Acho isso horrível, e por isso o vou descobrindo, Rixini.

OUTRO

Mauricinho Waltzman, outro confrade brilhante, também aderiu aos pseudônimos. Ele é, no Diário da Noite, o Jota, responsável por uma interessante seção política na segunda página. Mas assim logo o seu nome, querido!

O SEGUINTE

Cinco e cinco são dez; dez e dez são vinte. Olha, meu louro, o negócio é o seguinte: Francisco Boca de Rato vai plantar café no Paraguai. Quando menos se esperar, Chelô incorporará aquele país aos Diários Associados. Vocês vão ver.

MENGO!

O Flamengo deslanchou-se, em Vila Belmiro, do revés que, há dias, lhe trouxera o Santos. Quanto menos a zero, num revide esportivo, ao qual não faltou um tanto de bicicleta desse entendedor e sentimental Adairinho. Tendo sido derrotado, anteriormente, por culpa



STALIN

MANOEL CAETANO

"Novo líder de novas massas, das grandes massas simples e profundas da humanidade" — assim falou, sobre Lênine, o próprio Stalin, cuja morte hoje sacode o mundo.

E aí está, em duas palavras, todo o drama do comunismo.

Não quiseram os bolchevistas, por certo, modificar o homem, em si, que eles sempre consideraram uma consequência, não uma causa. Seu objetivo eram, e ainda são, as massas.

Porem existe algo de mais sério no êxito bolchevista. Em conversas com Antônio Vieira de Melo, meu mestre e meu amigo, ele sempre me apontou a contradição e ao mesmo tempo a tragédia humana do comunismo. Cifra-se ela — observava-me aquele grande jornalista — no empenho que eles fazem, ou antes, no apelo constante, a que se lancem, as forças por assim dizer morais, místicas, religiosas, do íntimo do homem, no afã de que triunfe ou não periga a teoria, a doutrina, o sistema político, a que se devotam. E nunca se tratou, paradoxalmente, tanto de devoção, como no caso dos comunistas. Para manter o seu regime sem fé, eles recorriam, e recorrem, nada mais nada menos que — a fé. A uma fé fanática, puritana, intransigente, a tentar remover montanhas e tentar que a linha brote da pedra nua, como a gota milagrosa da rocha de Horeb.

Fé que erige a lealdade ao Partido, a União Soviética, aos seus infalíveis chefes, em dogma divino, cuja quebra leva às fogueiras de Torquemada.

E' curioso, dentro desta ordem de idéias, observar que os que negam o espírito, justo são os que recorrem a uma virtude, como a lealdade, que não pode ser apanágio dos pórcos. E' a homenagem maior que prestam ao homem, feito à imagem e semelhança de Deus, os que negam a dignidade humana.

Dignidade, como dizia Rui, atestada por Deus que, em nos criando, nos deu a liberdade de o negar. Al se consubstancia o amplo conceito da responsabilidade e da individualidade. Se o homem não fosse responsável nem conduzisse, dentro de si mesmo, forças capazes de mudar o curso da História, certo que não mereceria ser fuzilado como contra-revolucionário.

A própria morte do generalíssimo, a perplexidade que ela desperta no mundo, quanto ao destino da humanidade, vale ao contrário do que ele propugnava: como uma prova de que o homem está sempre acima das fórmulas.

Josef Stalin, com a sua grandeza interior, com a sua inteligência, com a sua genial capacidade de concentração, com o seu poder de "leadership", com a sua lealdade de aço à Rússia e aos destinos do comunismo soviético, é a própria negação do stalinismo. As forças, de que ele se socorreu, as de que se valeu, agora, os discípulos ou sucessores, para sustentar o maciço socialismo russo, são justamente as forças morais, que no entanto não se coí-

(Conclui na página 4)

MEU DESPACHO COM O DOUTOR GETULIO



— «Doutor Getúlio, quem era aquele bruto?»

— «Que bruto, Cognac? Até tu estás imaginando coisas?»

— «Aquela senhorieta, Rainha dos Indus, triários do Rio Grande do Sul, que foi recebida no Rio Negro?»

— «O senhor pensa que eu não vi a fotografia?»

— «Era uma simples audicência, Cognac?»

— «Mas que bruto! Eu hein...»

— «Padre descarado...»

Depois desse breve diálogo, nossa palestra passou a versar sobre assuntos estritamente políticos e administrativos: a reeleição do Nereu Ramos; a cabala que, contra o Rui Almeida, está fazendo o Amando Fontes; e as negociações e barganhas, respectivamente, do Horácio Lacerda e do Souza Lima na Fazenda e na Viçosa.

— «Doutor Getúlio, no dia em que esses dois ministros criminosos forem demitidos, rezarei dez missas seguidas. De graça.»

— «E ainda estás celebrando diariamente, Cognac?»

— «Claro Excelência. Todo o dia, lá em minha Capelinha. Mas não faço tanta questão de dinheiro para missas, não.»

— «E para batizados, tu fazes Cognac?»

— «Bom, aí depende. Excelência. Quando se trata de moças feias, que não podem mais ficar pagas, batizadas, eu aí também não coloco nada: batizo-as mesmo de beijo...»

PREMI COGNAC

Roubo escandaloso

PARECE incrível a carência que se trata de roubo, não nos armazéns da cidade, a trinta cruzetões, por quilo. Antigamente, esse gênero era comida de pobre. Seu custo era mediano.

Entretanto, pouco a pouco a carne foi subindo de preço, até atingir o sagrado, que é verdadeiramente escandaloso. É muito mais fácil para as classes desprovidas da fortuna, comprar um cavalo russo, do que adquirir um quilograma de carne seca produto genuinamente nacional. No ano passado, comprava-se a carne seca pelo metade do preço atual. Entretanto, não sabemos porque motivo, o gênero passou a ser vendido a 30 cruzetões, o que é evidentemente um roubo. A banha, o arroz, o feijão, subiram de custo, na espiral tremenda da especulação. Só faltava a carne seca. Veio, agora, a calamidade. Para onde iremos?



PENEIRANDO

Tem sido larga a publicidade, com gravuras, sobre o morto de Joseph Stalin, o chefe soviético que revolucionou o mundo; e já principia a luta pelo seu sucessor?

MORREU O CHEFE FAMOSO, E A RUSSIA FICOU DE LUTO: TORNA-SE JÁ MELINDROSO O CASO DO SUBSTITUTO.

Um bairro abandonado

O BAIRRO de Vila Lobo permanece abandonado e esquecido dos poderes municipais. As ruas estão em condições deploráveis, e esburacadas, sem calçamento, invadidas pelo mato e pelo capim, cheias de valas e fossos nauseabundos. Apresentam também o aspecto feio das pinguelas e das peças d'água estagnadas, além dos montes de lixo e detritos. Em certos trechos aquele bairro, em conseqüência das montanhas, a fedentina torna-se insuportável.

As autoridades municipais devem lançar mais visitas para Vila Lobo, onde a população está sofrendo a desolação da limpeza pública.

Pro Seu GOVERNO

SÓ A LAÇO

(Charge de Michel Simão)



João — Ué!... Gustavo, você deu pra isso? Trocou de profissão?

Capitão — Não, estou à procura de um ministro que não há meio de atender os convites da Câmara, a fim de se retratar...

O ônibus colheu a setuagenária

Monumental «Show» de socorro aos flagelados

Verdadeira multidão, ontem, diante da Central do Brasil

Verdadeiramente espetacular foi o êxito alcançado por GAZETA DE NOTÍCIAS e Rádio Mauá em sua nova apresentação do «show» ao ar livre ontem, às 17 horas, de frente ao Edifício da Central, num vibrante apelo em favor das vítimas da seca.

Cerca de 15 mil pessoas estiveram presentes ao espetáculo, levando seu entusiástico aplauso aos promotores do festival e aos artistas e cantantes que desfilaram ante o microfone, aplausos vibrantes que valeram como consagração de uma iniciativa que nasceu vencedora.

Socorro aos flagelados, num encantador espetáculo musical. Trabalho extraordinário dos nossos mais destacados «casas» de radiofonia, habilidade organizadora dos departamentos artísticos da GAZETA DE NOTÍCIAS e Rádio



NELSON GONÇALVES

Mauá e espírito de compreensão e solidariedade de um grande e generoso público.

ARTISTAS QUE O PÚBLICO APLAUDIU

A movimentada programação do «show» da solidariedade con-



BLACK-OUT

to com a valiosa colaboração de brilhantes figuras de nossas maiores estações de Rádio, entre as quais: Nelson Gonçalves, Grande Otelo, Gilberto Alves, Alcides Gerardi, Black-Out, Risadinha, Mara Silva, Sydney Mas, Marília Escovinha, Linda Rodrigues, Gato Felix e Olinda Ribeiro.

A ARRECADAÇÃO
As importâncias anteriormente levantadas pela campanha da GAZETA DE NOTÍCIAS e Rádio Mauá, acrescentaram-se com o espetáculo de ontem, mais dois mil, oitocentos e oitenta e quatro cruzeiros e dez centavos (Cr\$ 2.884,10).

VÃO ATIRAR OS CANHÕES

1.ª Região Militar que o Forte de São João de Matos, no dia 9 ao dia 14 do corrente, tiro com seus canhões. Acrescenta o comunicado que é considerada perigosa a zona compreendida entre a PONTA DE ITAIPU e a ILHA RASA e a distância de 19.000 ms. da praia para navegação marítima, e para a navegação aérea o teto de 3.000 metros dentro da aquela zona.



R. TRAFILLO OTON 142 - RIO

Director-Substituto
JOSE BUSTAMANTE
Vice-Presidente
PAULO PARISI
Redator-Chefe
MANUEL CAETANO
Secretário
ABILIO DE CARVALHO
Subsecretário
GEISTOVAO MALHEIROS
Gerente
HUGO PODDA
Chefe de Publicidade
Ludovino Nolas Macnado

Directoria 43-4215
Gerencia 43-4504
Publicidade 23-2778
Redator-Chefe 43-4002
Reporte e Policia 43-7941
Oficina 43-1472

O único colaborador autorizado a o Sr. WILTON GALDINO ou ROTA
O jornal não se responsabiliza pelas opiniões emitidas em matérias assinadas

Socorrída no H. M. C., teve a perna direita amputada

Na tarde de ontem, a senhora Júlia Matos Leal, viúva, com 72 anos, residente no Asilo Santa Maria, sito à Praia de Botafogo, quando procurava atravessar a Avenida Princesa Isabel em frente ao número 158, foi colhida por um ônibus da Linhas Federal, chapa 8-15-40, dirigido pelo motorista João Silveiro de Faria.

INTERNADA NO HOSPITAL MIGUEL COUTO

Em consequência do atropelamento, a vítima sofreu esmagamento da perna direita, razão por que, os médicos do Hospital Miguel Couto, onde foi socorrida, tiveram que lhe amputar a perna.

O comissário Cicero, de serviço no 2.º Distrito Policial após tomar conhecimento do caso, iniciou diligências para a captura do motorista, que se evadiu abandonando o auto no local do acidente.

GETÚLIO FALARÁ HOJE À NAÇÃO SOBRE AS SECAS

O Presidente Getúlio Vargas falará hoje, às 19.30 horas, através do programa radiofônico «A Voz do Brasil», da Agência Nacional, diretamente do Palácio Rio Negro, em Petrópolis. A palavra do Chefe do Governo será dirigida especialmente às populações nordestinas, dando conta das providências oficiais com relação ao flagelo das secas.

DOIS JURADOS MURTADOS

O Juiz Hamilton de Moraes e Barros, presidente do Tribunal do Juri, em face do não comparecimento dos jurados convocados Marcelo Paiva e Antonio Nogueira Pinto, resolveu aplicar a multa de 100 cruzeiros a cada um dos faltosos.

A MELHOR GARANTIA
BANCO FINANCIAL DO BRASIL S.A.
RUA DO OUVIDOR N.º 69
CONTA CORRENTE POPULAR
Consultem nossas taxas

Mudança radical na orientação da Rússia

Verdadeira onda humana diante de esquife de Stalin

MOSCÚ, 6 (AFP) — Acabam de aparecer as primeiras modificações nas altas esferas políticas da URSS, em consequência da morte de Stalin.

“Comitê” Central do Partido Comunista, o Governo e o Presidium do Soviet Supremo da URSS se reuniram em sessão conjunta e tomaram várias disposições importantes. De início, foi escolhido para Presidente do Conselho de Ministros, um dos lugares, na administração, que era ocupado por Stalin, o “camarada” Malenkov. A seguir se fizeram diversas modificações de estrutura e foram nomeados novos Ministros e se resolveu convocar para o dia 14 do corrente o Soviet Supremo da URSS, a fim de ultimar e ratificar as deliberações hoje decididas.

Para vice-presidente do Conselho foram escolhidos Molotov, Kaganovitch, Bulganin. Além dessas funções, esses novos-vice-presidentes terão pastas a seu cargo.

Essas e as demais decisões tomadas na reunião foram comunicadas no seguinte comunicado conjunto publicado ao terminar a mesma:

— O “Comitê” Central do Partido Comunista da URSS, o Conselho de Ministros e o Presidium do Soviet Supremo consideram, nestes tempos tão difíceis para nosso país, que a tarefa primordial do Partido e do Governo é assegurar, em primeiro lugar, uma justa direção da vida de todo o país, o que pede uma grande unidade no

Governo e não permite autorizar qualquer pânico que seja, de maneira a garantir assim a realização da política do nosso Partido e de nosso Governo, tanto na política interna como na política externa de nosso país.

O ÚLTIMO ADEUS

MOSCÚ, 6 (A. F. P.) — Um grande retrato de Stalin, enquadramento das cores vermelho e preto, foi colocado na entrada principal da Casa dos Sindicatos da União Soviética, onde o corpo chegou às 15 horas e 15 minutos.

Na «Sala das Colunas» ressoam as notas graves das marchas fúnebres.

No centro da Sala se ergue a tumba, cercada de uma montanha de flores e coroa. Entre estas figuram as que foram colocadas pelo “Comitê” Central do Partido Comunista da União Soviética, pelo “Comitê” Central da Juventude Comunista da União Soviética, pelo Conselho dos Ministros da União Soviética.

De cada lado do atauda, além da guarda de honra, outros soldados se mantêm imóveis.

Entretanto, a multidão silenciosa e profundamente emocionada desfila interminavelmente. Durante a noite e o dia de amanhã a onda continua desfilando incessantemente diante do catafalco daquele que fora numerosas vezes aclamado, na Praça Vermelha por militares, civis, operários, empregados.

Pode-se dizer, ao passar diante do corpo de Stalin, que ele repousa num leito de flores, de que emergem unicamente as próprias flores e as bandeiras vermelhas.

Julgase que esta tarde e amanhã mais de um milhão de moscovitas virão dar o seu último adeus a aquele que foi o chefe revolucionário e o grande construtor da União Soviética.

Na Moscou coberta de bandeiras vermelhas com a foice e o martelo, um único estandarte flutua a meio-pau acima do Kremlin.

AGRADECIMENTO DO EMBAIXADOR DA REPÚBLICA DOMINICANA

O presidente da Associação Brasileira de Imprensa recebeu do Embaixador da República Dominicana junto ao nosso Governo, o seguinte ofício de agradecimento às felicitações que lhe enviou a Casa do Jornalista por motivo do aniversário da Independência daquele país: — «Distinto sr. Presidente. E me muito grato acusar a V. S. o recebimento de sua amável carta datada de 27 de fevereiro, p. passado, por intermédio da qual teve a gentileza de transmitir-me, em nome da Associação Brasileira de Imprensa, cordiais votos de felicitações por motivo da celebração do 109.º aniversário da Independência de meu país.

— Ao agradecer-lhe seus amáveis cumprimentos e os bons desejos feitos ao meu país, faço presente a ocasião para saudar, da maneira mais atenciosa, (ao) Victor Garrido, Embaixador

O povo clama contra a falta d'água

Em todos os bairros da cidade a calamidade assola os lares — Enquanto as bicas secam, a Prefeitura não toma nenhuma providência

O problema do abastecimento d'água nesta capital continua a ser a calamidade de sempre. Até agora permanece insolucionável e não há nenhuma providência que indique seja ele resolvido, para satisfação do povo. Enquanto a desídia impera nos domínios da Municipalidade, enquanto se vota ao descafe um dos problemas de maior utilidade coletiva, a população da cidade vive, eternamente, a braços com o flagelo da falta d'água, como se o Rio fosse um burgo desamparado, onde a Prefeitura tivesse, apenas, função decorativa. Essa situação inexplicável, que bem revela a nossa incapacidade para a solução dos problemas de base, data de longo tempo. Nenhum prefeito, a não ser Paulo de Frontin, levou a sério essa falta que compromete enormemente o progresso da cidade. Nenhum prefeito ousou, com medidas salvadoras, acabar com essa lacuna, que cada dia se torna mais sensível e preponderante. Principalmente na época do verão, como a que atravessamos, a falta d'água constitui a mais viva e pungente tortura do carioca. Em todos os bairros da cidade, a seca martiriza os lares, assola as casas comerciais, aflije os estabelecimentos hospitalares, angustia as donas de ca-

sa, constituindo um verdadeiro atentado ao asseio e à higiene nos morros, onde a pobreza se refugia, a escassez d'água provoca cenas indizíveis: vêm-se longas filas de moradores, à procura do precioso líquido, à cata de bicas onde possam abastecer as latas, os potes e maringuês. Raramente essas bicas se acham em condições de fornecer água ao povo.

Ainda, ontem, no Pedregulho, a população daquele bairro andou de Herodes para Pilatos em busca de água. O povo, em filas intermináveis, rezou-se ao redor de uma bica que ali existe — uma bica que pinga de minuto em minuto.

O Prefeito Dulcindo Cardoso não pensa que governar a Municipalidade é andar sorrindo de careca lustrosa. Sua missão é árdua. Deve ele encará-la com disposição administrativa, organizar um plano de abastecimento com a instalação de novas adutoras.

Assim como vem acontecendo é sacrificar o povo.

Orf-Léne
TINGE MELHOR

A multidão sapateia na neve indiferente às borrascas, sendo particularmente densa na Praça Vermelha, onde se realiza, de hora em hora, no passo de parada, a substituição da guarda diante do mausoléu de Lenine.

MALENKOV, PRESIDENTE DO CONSELHO DE MINISTROS

MOSCÚ, 6 (A. F. P.) — Malenkov foi nomeado Presidente do Conselho de Ministros, o principal posto dos ocupados por Stalin.

VOROSHILOV NA PRESIDÊNCIA DO SOVIET SUPREMO

MOSCÚ, 6 (A. F. P.) — O novo Presidente do Soviet Supremo, posto que corresponde ao de Presidente da República, é o marechal Voroshilov, tendo sido dispensado dessas funções o Sr. Chervnick, que passou a presidente da União dos Sindicatos.

MOSCÚ, 6 (A. F. P.) — O Soviet Supremo da URSS foi convocado para 14 do corrente, a fim de ratificar as decisões hoje tomadas.

SERÁ ESSA A QUARTA SESSÃO DO SOVIET SUPREMO. DIAS DE LUTO NACIONAL

MOSCÚ, 6 (A. F. P.) — Foram declarados «dias de luto nacional» em toda a URSS, pela morte de Stalin, os dias 7, 8 e 9 de março.

DE GAULLE TELEGRAFOU A MOLOTOV

DAKAR, 6 (AFP) — Antes de deixar Dakar para o interior das possessões francesas, o 2.º. neral de Gaulle, que tomara conhecimento da morte de Stalin dirigiu o seguinte telegrama ao sr. Molotov:

«No momento em que acaba de desaparecer o generalissimo Stalin, dirijo-vos, a vós

LUCRARA MAO-TSE-TUNG

HONG KONG, 6 (Por Pierre Doublet da France Presse) — A morte de Stalin aumentará provavelmente o prestígio de Mao Tse-Tung no mundo comunista, pensam os observadores desta cidade.

O desaparecimento do chefe de Estado da URSS deixa, com efeito, ao presidente da República chinesa — a mais populosa das democracias populares — o primeiro lugar entre os chefes marxistas que passaram do coa-

trôle de seu partido ao de seu país, através de guerras e de revoluções vitoriosas.

Os observadores não acreditam, entretanto, que a morte de Stalin produza, em futuro imediato, uma modificação sensível nas relações sino-soviéticas. Nenhuma espécie de vassalagem pessoal parecia ligar o presidente Mao Tse Tung a Stalin que encontrou pela primeira vez em Moscou, em fevereiro de 1930.

DECLARAÇÕES DE TRUMAN

KANSAS CITY, 6 (AFP) — «Sempre fico desolado ao saber da morte de uma pessoa conhecida. Além disso, nada tenho a dizer» — declarou o ex-presidente Truman, hoje, ao ter conhecimento da morte de Stalin.

MANIFESTAÇÃO AO DIRETOR-GERAL DA RÁDIO MAUÁ

MAJOR GUILHERME MANES — A data de hoje, assinala o transcurso do aniversário natalício do major Guilherme Manes, ilustrado oficial do Exército e diretor da Rádio Mauá, onde a sua capacidade de trabalho, vem dando à emissora dos trabalhadores, uma expressão artística e singular, razão que motivou o inegável sucesso da PRH-8.

Ao ilustrar aniversário, não faltaram, hoje, as mais expressivas manifestações de apreço e simpatia. Estão mesmo programadas várias homenagens ao major Moraes, nesta data.

MAJOR GUILHERME MANES — A data de hoje, assinala o transcurso do aniversário natalício do major Guilherme Manes, ilustrado oficial do Exército e diretor da Rádio Mauá, onde a sua capacidade de trabalho, vem dando à emissora dos trabalhadores, uma expressão artística e singular, razão que motivou o inegável sucesso da PRH-8.

MAJOR GUILHERME MANES — A data de hoje, assinala o transcurso do aniversário natalício do major Guilherme Manes, ilustrado oficial do Exército e diretor da Rádio Mauá, onde a sua capacidade de trabalho, vem dando à emissora dos trabalhadores, uma expressão artística e singular, razão que motivou o inegável sucesso da PRH-8.

BANCO UNIAO COMERCIAIS/A

A MELHOR RENDA
ASSEMBLEIA 91
Cr\$ 23.370.819,00
Capital e reservas

O sorteio da Série G

Foi o seguinte o resultado do sorteio da Série G, realizado pela Loteria Federal, no dia 21 de fevereiro de 1953:

1.º Prêmio	—	Bilhete n.º	28182
2.º	—	—	34781
3.º	—	—	58247
4.º	—	—	19182
5.º	—	—	28291

Sábado, 7 de Março de 1953 GAZETA DE NOTÍCIAS
Página 5



UMA "SURPRESA O.KAY" PARA OS LEITORES — Esta linda foto a q'de de querosene, no valor de Cr\$ 3.960,00 — oferecida aos nossos leitores pela Casa RIO LUX, de S. Paulo & Oliveira Ltda., sito à Avenida Marechal Floriano, 151, será sortida no dia 22 de março em local que anunciaremos oportunamente. Para concorrer ao sorteio, basta preencher o cupão abaixo e enviá-lo à nossa redação.

Show-Valente G. de Notícias e Surpresas O.Kay

DESENHO CONCORDA AO SORTEIO GRÁTIS DO FOGÃO

NOME N.º

RUA FONE ESTADO

Saldo favorável de 2 bilhões e 278 milhões de cruzeiros

Declarações prestadas pelo Ministro da Fazenda sobre o Orçamento da República

O ministro da Fazenda, Luis Horácio Lafer, fez ontem as seguintes declarações aos jornalistas acreditados junto ao seu gabinete, a propósito dos resultados da execução orçamentária do ano de 1952.

«A exemplo do que ocorreu no exercício financeiro de 1951, a execução orçamentária de 1952 terminou com um saldo favorável que foi de 2 bilhões e 278 milhões de cruzeiros. Esse saldo foi conseguido apesar da realização de despesas vultosas, para as quais o orçamento não consignou dotações, e que merecem ver realizadas nesta oportunidade: o abono e salário-família, que em dezembro último exigiram 319 milhões; as gratificações adicionais, 41 milhões; o Código de Vencimentos e Vantagens dos Militares, que reclamou, além das verbas próprias, mais 502 milhões de cruzeiros; a Fundação da Casa Popular, 200 milhões; a Estrada de Ferro Leopoldina, 185 milhões; as sentenças judiciais, 108 milhões e finalmente as contribuições aos Municípios, 252 milhões. Somente as despesas que vieram de cima totalizaram 1 bilhão e 600 milhões de cruzeiros, afóra outras, para as quais não houve, no Orçamento, receita correspondente.

GRAVATAS
Compre na casa que só vende gravatas LIMATORRES
33 - Anádradas - 33

AVISTOU-SE COM O PREFEITO O NOVO PRESIDENTE DO BANCO DA PREFEITURA

O novo presidente do Banco da Prefeitura do Distrito Federal tomará posse, segunda-feira próxima, às 15 horas. Como se sabe, a escolha para exercer aquelas altas funções, recaiu no sr. Alcebades França e Faria, alto funcionário do Banco do Brasil, e, indiscutivelmente, um dos mais destacados servidores do nosso primeiro estabelecimento de crédito.

Ontem, pela manhã, o sr. Alcebades França esteve no Palácio Guanabara, avistando-se com o prefeito Dulcídio Cardoso, que o apresentou aos jornalistas credenciados junto ao seu gabinete, mantendo cordial palestra com os representantes da imprensa ali presentes.

CASA DE SAÚDE SANTO ANTÔNIO
PARTOS — OPERAÇÕES
SERVIÇOS ESPECIALIZADOS: Ouído — Nariz — Garganta — Fisioterapia — Ortopedia — Oxigenoterapia — Transfusão de Sangue — Raios X e Exames de Laboratório

Diretor: Dr. CID BELTRÃO FÁRIA

Rua Bittencourt, 551-A
DUQUE DE CAXIAS — E. DO RIO

ARTES PLÁSTICAS

JENNY PIMENTEL DE BORBA

Museus, a Sêca, o Ministro da Guerra, e outras sêdes...

O simpático diretor ao entregar-me esta coluna dissera-me: «Tem a senhora plena liberdade de escrever o que quiser, faça dela a sua tribuna».

Realmente, um jornal que se preza assim procede com a equipe de redatores que, é óbvio, devem, antes de mais nada, respeitar as diretrizes da folha, sem todavia ficarem contrariados e sujeitos às ideias particulares dos seus dirigentes. De início, pensei em condensar os meus leitores às regiões do sonho e da beleza, fazendo-lhes das minhas viagens e das minhas permanentes visitas a museus, castelos, basílicas, igrejas, exposições da Europa e de alguns países da América do Sul, não deixando de mencionar os museus e exposições locais, bem assim como os de São Paulo e demais Estados. Ontem, ao entregar-lhe o meu artigo, e depois de algumas palavras trocadas, o dr. Bogá insistiu: «Meta o pau, d. Jenny, meta o pau, não se constranja, é disso que eles precisam, é disso que eles gostam...» Confesso que me senti algo desorientada. Pois não me sentia com ânimo de fazer artigos violentos e sim, muito lericamente, temer o leitor pela mão e ir, suavemente, caminhando por outras paisagens do mundo, a relatar as belas coisas que me foram dadas ver pelos olhos do mundo por mim já visitados, ou então emprestar-lhe os meus olhos para que, por esse intermédio, o leitor pudesse ver, também, a «Pietà» de Miguel Ângelo, na Basílica de São Pedro, em Roma; a «Ceia», de Leonardo da Vinci, numa dependência de uma igreja, em Milão, cuja parede, juntamente a do sacrosanto farruco, foi danificada, em parte, durante os bombardeios da última guerra e que os milaneses tentam restaurar sem alterar a «Ceia», essa magnífica obra da vicinça; admirar as esculturas de Miguel Ângelo que atravancam a «Piazza da Signoria», em Florença; e ainda telas e obras de demais gênios do passado, bem como de novas revelações artísticas. A recomendação do diretor preocupava-me, e eis que, por acaso, encontro um meu conhecido, que trabalhava com a direção de um dos casinos de jogo do Bianchi e hoje ocupado em fornecer gaz engarrafado aos que não podem ter fogão da Cia. de Gaz. Pergunta-me da minha revista «Walkyria», o que faço, de que planeta regresso, si estive também pela Coreia, e, sorrindo sempre, acrescenta imaginar-me lá pela Rússia para tirar um retrato com Stalin, antes que o bigodudo morras — está claro, fazer um furo de reportagem fotogra-

fica, insinuação graciosa e maliciosa, pelo fato de eu ser considerada uma «das jornalistas mais fotografadas e quase sempre o lado dos «bigos de todo o mundo». E não nos, com prazer, e ele gostou de reconhecer, também, o meu permanente «sossego humano». E sabedor dessa minha coluna diária aqui na GAZETA, do Bogá e outros batalhadores de fibra, pediu-me também: «Meta o pau, d. Jenny, meta a lenha nestes artistas que pensam que os seus não têm bom gosto e nem discernimento para distinguir o que é arte e o que é contrafeição. Explique-me, particularmente, o que acha a senhora, desses monstros rotulados de arte moderna. Ninguém me venha dizer que Cois traços atravessados, dois cubos e outros desenhos geométricos me podem convencer que se tratam de obras de mulher. Admitamos o retorno, em forma circular, ao primitivismo. Está bem. Parte-se de um ponto, faz o grande giro dos séculos por todas as renovações e experiências pictóricas, atinge-se o classicismo, e lá se vão os canas; então fechamos o círculo no primeiro ponto, regressando à pintura em primeira plano, sem perspectivas. Vá lá. Mas isto que anda por aí, na Bienal de São Paulo, no Museu de Arte Moderna, e demais exposições do Rio...»

Aí, noite, na minha toca da Avenida Atlântica, visitas também me iniciaram a tratar do mesmo caso, censuraram a Bienal de São Paulo, pelo fato de não haver exposto somente trabalhos dos mais renomados, no gênero que toda a gente entende, e sim dando oportunidade a gente nova, a esses «desvairados desconhecidos», etc. Esqueciam-se e não quiseram aceitar o que lhes disse que em arte plástica, também, todas as manifestações e tendências devem ser acolhidas para a exposição pública, a fim de não se fechar ao artista e direito de se exprimir em linguagem nova, com personalidade, e que a copia servil aos moldes clássicos não é nem deve ser obrigatória máxima se se considera que, desde séculos, a perfeição de certos gênios não pôde ainda ser superada.

Mas vou abandonar estas referências e usar desta tribuna, com a força e a independência que o diretor me concede, dirigindo-me ao Ministro da Guerra, a pedido de terceiros e em meu próprio nome, para perguntar a S. Excia., por que não resolve satisfatoriamente de uma vez, o caso do pintor Frank Scheffer, formado em engenharia e extramurário mensalista do Ministério da Guerra, que mereceu do governo da Noruega, pelo trabalho que desenvolveu na organização do Salão Nacional e na exposição norueguesa do Ministério da Educação, um convite para uma viagem de estudos, de um ano, neste país, e pelo Ministério da Guerra, a última hora, impedido de embarcar. Depois do parecer favorável da Escola Técnica do Exército, surge o impasse com a oposição da Secretaria do Ministério, alegando ter descoberto um «dispositivo legal» que impede tal viagem. Francamente, o Dr. Bogá tenta rir. Só a pau! Há a oportunidade de um artista brasileiro, professor de desenho da Escola Técnica do Exército, ir-se aperfeiçoar na Europa, sem onus aos cofres públicos, e, ao em vez de tudo fazerem para ajudar o moço, quase à hora da partida retiram-lhe a licença.

O Sr. General Vilas Boas, Ministro Interino da Guerra, já ouviu, com certeza, falar da seca que está calcinando o nordeste e transformando os nossos irmãos em esqueletos ambulantes, e que se o governo não tomar serias providências, em vez de contar com os bandos precatórios, para salvar o povo, aquilo amanhã não servirá nem para habéis companhias de turismo aproveitarem como chamariz aos que quiserem ver uma espécie de uma Pompeia sertaneja destruída, não pelas lavas do vulcão, mas pelo hábito febril e mortífero da seca. De certo modo, causa-me uma impressão dolorosa e vexatória assistir à minha gente, pelas ruas, a caminhar, dignamente, para ajudar ao governo da República dos Estados Unidos do Brasil, deste Brasil que os fanáticos me faziam acreditar ser um «El Dorado», e dela, constrangido mas deixo, os seus filhos saírem pelas ruas para calar os níqueis, da boa vontade da nobre alma popular, que irão amenujar, um pouco, a sorte dos desgraçados periodicamente em Axódo, na esperança de que o céu mande as chuvas que ajudarão a fazer o que os aquiescentes não fazem. S. Excia., Sr. ministro, já ouviu também falar no Bogá, o diretor deste jornal? Pois é, ele faz da GAZETA, verdadeira tribuna do povo, e recomenda-me que meta o pau. Não querê-lo, Sr. ministro Vilas Boas, ajudar-me a dar de rijo a essa sua Secretaria de Estado, em benefício da arte? A sede de beleza também tortura aos artistas e aqueles que amam as artes, pelo que elas representam de contribuição à felicidade espiritual.

NECESSARIA UMA PROVIDENCIA

O trabalhador do porto, porém, estão atentos às mãos, brás do superintendente e, no momento preciso, farão valer os seus direitos. Sobre essa situação ouvimos o sr. Horácio Duque de Assis, presidente da União dos Servidores do Porto do Rio de Janeiro, que assim se pronunciou:

«A União, que é um órgão de defesa da classe, está atenta aos movimentos do superintendente. Não poderemos consentir que o patrimônio do Porto seja dilapidado. Só voltaremos ao trabalho depois do pagamento do abono e queremos saber para onde foi o nosso dinheiro — concluiu o sr. Duque de Assis.

GAZETA JURÍDICA

EDITAIS

JUIZO DE DIREITO DA PRIMEIRA VARA CÍVEL DO DISTRITO FEDERAL — SEDE: RUA D. MANOEL, 29/31 — PAÇA DO DA JUSTIÇA — 5.º ANDAR. — Edital de citação com o prazo de 20 dias para ciência de Sadi Canetti (Dr.). — Na forma abaixo: — O Doutor Márcio Brasil de Araújo, Juiz Substituto em exercício no Juízo de Direito da 1.ª Vara Cível do Distrito Federal — Faz saber aos que o presente edital virem ou dele conhecimento tiverem, que por parte de Ailidi Peixoto Marques Valente foi dirigida a este Juízo a petição que se segue, para ciência de Sadi Canetti (Dr.), que se encontra em lugar incerto e não sabido: — Petição-folhas 2: — Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da Vara Cível, Ailidi Peixoto Marques Valente, assistida de seu marido Dr. Augusto Marques Valente e José da Silva Peixoto, casado, industrial, todos brasileiros e residentes nesta capital, deram em locatário ao Dr. Sadi Canetti, brasileiro, solteiro, maior, engenheiro, a sala de número 402, do prédio à rua Mayrink Veiga, número 11, mediante a renda de Cr\$ 1.300,00 mensais, taxas e impostos e outras obrigações comensuradas ao contrato escrito (desmembramento junho). Acionados, porém, que o suplicado está a dever-lhes os alugueiros das meses de outubro, novembro e dezembro e correspondentes quotas de luzes e impostos, sendo Cr\$ 4.000,00 daqueles e Cr\$ 575,00 destes, num total de Cr\$ 4.575,00, pelo que quer propor contra ele a ação de despejo que lhes cabe, com fundamento no artigo 1.300, do 2.º de Lei número 1.300, de 25 de dezembro de 1938. Requerem pois a sua citação para, no prazo legal, purgar a mora, sob pena de ser decretado o despejo com consequente rescisão do contrato e condenação do suplicado nas custas e honorários de advogado que V. Excia. venha a arbitrar. Requerem mais que da presente seja dada ciência ao flator, o Dr. Alvaro Palmeira, médico, residente à rua Cândido Benício, número 2.362, para os devidos fins de direito. Valor: Cr\$ 19.000,00. N.º termos, com protesto pelo depoimento pessoal do suplicado, pena de confissão, e pelas provas que a eventual contestação tornar úteis. D. e A. com o referido documento e uma procuração, pp. deferimento. Rio de Janeiro, 7 de janeiro de 1953. P. P. Américo Tavares de Azevedo. Despacho: A. cite-se. Rio, 18/1/53. Darcy Rodrigues Lopes Ribeiro. — PETIÇÃO folhas 9: — Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da 1.ª Vara Cível. — Ailidi Peixoto Marques Valente e s/m, e José da Silva Peixoto, por seu advogado, nos autos da ação de despejo requerida contra Sadi Canetti em face da certidão de

solução do Sr. Oficial de Justiça, de encontra-se o réu em lugar incerto e não sabido, vêm requerer a V. Ex. se digna de ordenar a sua citação por editais, pelo prazo mínimo da lei. Nestes termos, J. está, pp. deferimento. Rio de Janeiro, 11 de fevereiro, de 1953. Américo Tavares de Azevedo. Despacho: — J. Sim, pelo prazo de 20 dias. Rio, 11/2/53. Darcy Rodrigues Lopes Ribeiro. — Do que para constar passaram-se este edital e outros de iguais teor em lugar respectivamente afixados no lugar de costume e publicados pela imprensa, na forma da lei. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 4 de março de 1953. Eu, Luy Guimarães, escrivão juramentado, datografo, escrevo, subscrovo. Mário Brasil de Araújo. — (Assava devidamente assinado). — Esta conforme. O Escrivão, Antonio Cícero Galvão.

CIA. COMISSARIA E TÉCNICA DE TECIDOS MALET

São convidados os senhores Acionistas, a se reunirem em Assembleia Geral Ordinária, a se realizar nos escritórios da Sociedade, à Avenida Rio Branco n. 136 - 5.º pavimento, às dez horas do dia 6 de abril de 1953, a fim de tomarem conhecimento e deliberarem sobre o Relatório da Diretoria, o Parecer do Conselho Fiscal e aprovação das contas relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 1952, bem como elegerem os membros efetivos e suplentes do Conselho Fiscal para o exercício de 1953. Nessa Assembleia os senhores Acionistas tomarão também conhecimento da renúncia do Diretor-Secretário, elegendo o seu substituto.

Rio de Janeiro, 5 de março de 1953

Miguel H. Malet — Diretor-presidente
Nelson da Silva — Diretor-Tesoureiro

Departamento de Assistência Social da A.B.I.

A Secretaria da Associação Brasileira de Imprensa recebeu do sr. Adalberto de Oliveira a comunicação de que, a partir do dia 8 do corrente, o Laboratório de Análises Clínicas da qual médico passara a funcionar em novo endereço, à rua Alvaro Alvim 21, 8.º andar, grupo 206, no seguinte horário: dias úteis, das 7 das 19 horas e nos domingos e feriados, das 8 às 12 horas.

VENEZIANAS SOL-LAR
DE CLARIMENDO
FABRICA DELO N.º 43
URB. CENTRO
SEM COMPROMISSO
FONE 29 1547

Locais para troca de cupões

(CONCLUSÃO NA PAG. 5)

ESTACAO PEDRO II — No "Hall" (Banca de Jornais): RIACHUELO Queiroz, no Subsolo (Banca de Jornais do Ernesto); RIACHUELO Subsolo da Estação (Banca de Jornais); MEIER, Amaro Cavalcanti, com Dias da Cruz (Banca de Jornais); RENGHO DE DENTRO, Amaro Cavalcanti com Adolfo Bergamini (Banca de Jornais); PHILADELPHIA, Rua Manuel Vitorino, 339, lado da Estação (Banca de Jornais); CASCADURA, Plataforma da Estação (Banca de Jornais); MADUREIRA, Plataforma da Estação (Banca de Jornais); MAGALHÃES BASTOS, Plataforma da Estação (Banca de Jornais); DEODORO, Plataforma da Estação (Banca de Jornais); BANUL, Rua 12 de Fevereiro, lado da Estação (Banca de Jornais); CAMPO GRANDE, Plataforma da Estação (Banca de Jornais); SANTA CRUZ, Plataforma da Estação (Banca de Jornais).

ZONA DA LEOPOLDINA

ESTACAO BARAO DE MAUA (Banca de Jornais); BONUSS-GESSO, Rua Cardoso de Moraes, n. 1 (Banca de Jornais); OLARIA, Rua Leopoldina Rego, com Angélica Mota (Banca de Jornais); Largo das Cinco Boas (Banca de Jornais do senhor Caricão); PENHA, Plataforma da Estação (Banca de Jornais); PANIFICACAO E CONFEITARIA DOURO LTDA, a rua Lobo Junior, 1163-A; FARMACIA BRASIL, a rua Urano, 1856, Ramos, Leopoldina.

LINHA AUXILIAR

DEL CASTINHO, Plataforma da Estação (Banca de Jornais); ROCHA MIRANDA, Avenida Suburbana, ao lado da Estação (Banca de Jornais); MARIA DA GRAÇA, Plataforma da Estação (Banca de Jornais); COELHO DA ROCHA, Plataforma da Estação (Banca de Jornais); AGOSTINHO PORTO, Plataforma da Estação (Banca de Jornais).

RIO DOURO

COELHO NETO, FARMACIA CESAR, a Rua Aracatuba, 14 - 37, Rua 14; FAVUNA, Plataforma da Estação (Banca de Jornais).

ES. DO RIO

NITEROI — Estação da Cantareira (Banca de Jornais); NOVA IGUAÇU, Plataforma da Estação (Banca de Jornais); CAXIAS, na Estação (Banca de Jornais); SÃO JOAO DE MERITI, Plataforma da Estação (Banca de Jornais); SÃO MATEUS, Plataforma da Estação (Banca de Jornais).

ILHA DO GOVERNADOR — Praça da Ribeira (Banca de Jornais).

Okayama, fôrça do "Costa Ferraz"

Volta tinindo a castanha do Stud Paula Machado — Newmarket e Ops, outros defensores do Stud Ouro e Azul, e que deverão vencer — A festa de amanhã em revista

O Clássico Cost a Ferraz, é o atrativo principal da corrida de amanhã na Gávea. Sete éguas de três anos, partirão da reta dos 1.000 metros da pista de grama, em busca dos 120 mil cruzados ao ganhador.

O primeiro páreo em 1.600 metros, têm em Newmarket, um ganhador iminente. Numa turma a feição e em pista onde corre muito, cremos que dificilmente será derrotado. Porém, é o melhor indicado para a dupla, ficando Palmer como alternativa.

A eliminatória de produtos da nova geração, promete renhido final, pois vários concorrentes irão à luta dos 800 metros, com elevadas possibilidades de êxito. São eles: Palombeta, Pinta Linda, Belcarce e Nogaró. Palombeta, filha de Helio, e que passou 500 em 50 firme, defenderá o nosso voto, ficando a ligeiríssima Pinta Linda, na formação da dupla.

Correu muito ao reaparecer. O

castanho Croydon. Venceu em lindo estilo e em bom tempo. Acreditamos que repita, pois dos seus adversários apenas Mont Royal têm pretensões.

Reaparece muito bem trabalhada a alazã Al Quica. Excelente gramática como, é, poderá fazer sua vitória, pois anda em boa forma. Como suas principais adversárias, apontamos, Only One, Itapema e Saravence.

Na prova seguinte, espanholete nos parece uma autêntica barbadá. Frente a rivais de fraca categoria e numa pista onde têm o seu rendimento acrescido, é a nossa vêr a melhor indicação da tarde. Entre Quelma e Imahy, esta a segunda colocada.

Muito nos agrada o exercício da estreante Ops, realizando na manhã de Domingo último. Com grande ação, passou 1.400 em 91", que para a turma é ótimo tempo. Basta confirmar para ser a

ganhadora. Para o segundo posto, optamos por Honeymoon, ficando Orissa como alternativa.

O «Clássico Costa Ferraz» têm em Okayama, dado aos seus dotes

de velocidade, a força aparente da carreira. Reaparecendo bem movida, e credenciada por sugestivo retrospecto, é a melhor indicação. Quetua, Ave Alta e Dyeaz, deverão porfiar pela formação da dupla.

Golden Flight, Marjorie e Gangorra, destacam-se francamente das demais adversárias na prova final da tarde. A primeira, que vêm de ótima corrida, defenderá o nosso palpite, ficando Marjorie e Gangorra na posição imediata.

NOSSOS PALPITES PARA A CORRIDA DE HOJE

	Duplas
Fluor — Elzorro — Fogo	— 12
Altamisa — Maracaju — Pesadelo	— 14
Igaratá — Kaxuxa — Fayette	— 14
Quidam — Tio Chico — Torpedo	— 14
Cunhambebe — Joliz — Milico	— 14
England — Navarra — Ma Griffe	— 12
Pan — Corregio — Amoré	— 13
My Prince — Mar Negro — Bananal	— 12
Kurdo — Paó — Acropole	— 14

Programa, montarias, cotações e informações

ANIMAIS	Sortido	MONTARIAS	Péso	RETROSPECTOS	INFORMAÇÕES
1.º PÁREO — AS 13,45 HORAS — 1.400 METROS — CR\$ 50.000,00.					
1-1 FLUOR	5	U. Cunha	55	2.º para Farouk — G.L.	E' a força da carreira.
2-2 ELZORRO	3	L. Rigoni	55	3.º para Farouk — G.L.	Inimigo temeroso.
3-3 MANOLETE	1	J. Tinoco	55	8.º para Obelmar — A.E.	Anda muito bom.
4-4 FOGO	2	R. Urbina	55	8.º para Ibsen — A.E.	Em forma regular.
4-5 EL BANNER	6	J. Portillo	55	6.º para Ibsen — A.E.	Nada tem feito.
6 MAKUB	4	E. Castillo	55	4.º para Itapema — A.L.	E' inimigo. Bem melhor.
2.º PÁREO — AS 14,10 HORAS — 2.000 METROS — CR\$ 42.000,00 — (Pista de grama).					
1-1 ALTAMISA	5	J. Baffica	54	1.º para Crato — G.L.	Deve vencer.
2-2 LUMIAR	2	F. Delgado	60	4.º para Altamisa — G.L.	Quidam! Tem chance.
3-3 PESADELO	4	L. Rigoni	56	3.º para Altamisa — G.L.	Melhoreu consideravelmente.
4-4 MARACAJU	1	C. Calleri	52	7.º para Crato — A.L.	Ótimo azar.
5 MY LORD	2	J. Marchant	52	6.º para Helio — A.U.	Ho grama corre menos
3.º PÁREO — AS 14,35 HORAS — 800 METROS — CR\$ 60.000,00 — (Pista de grama).					
1-1 KAXUXA	1	O. Ulloa	54	3.º para Gargalhada — G.L.	Pode fazer sua vitória
2-2 FAYETTE	6	B. Alves	54	5.º para Gargalhada — G.L.	Em forma regular.
3-3 MIRITI	5	J. Tinoco	54	Estreante.	Achamos difícil.
4-4 IGARATÁ	4	L. Rigoni	54	2.º para Gargalhada — G.L.	E' o retrospecto.
5 EMEY	3	D. P. Silva	54	4.º para Gargalhada — G.L.	Vai de faixa.
6 PANTÉA	2	A. Araújo	54	Ult. para Gargalhada — G.L.	Aqui é difícil.
4.º PÁREO — AS 15,00 HORAS — 1.800 METROS — CR\$ 100.000,00 — PREMIO SEIS DE MARÇO.					
1-1 TIO CHICO	3	L. Rigoni	56	7.º para Jacuquay — A.P.	"Tinindo". Fôrça do páreo.
2-2 EMBALO	5	F. Higoyen	54	1.º para Ipechuan — A.L.	E' rival de 1.º plano.
3-3 MONT ROYAL	1	O. Ulloa	59	3.º para Croydon — A.U.	Pode surpreender.
4-4 ELATI	2	C. Moreno	59	8.º para Paó — A.U.	Não gostamos.
5-5 TORPEDO	6	E. Castillo	66	2.º para Arenoso — A.L.	Só na pesada.
6-6 QUIDAM	7	J. Marchant	54	1.º para Marú — G.L.	Bom azar.
7-7 PERÁN	4	Não corre	56	4.º para Ceronet — A.U.	Reforça Quidam.
5.º PÁREO — AS 15,30 HORAS — 800 METROS — CR\$ 60.000,00 — (Pista de grama).					
1-1 JOLIZ	3	E. Castillo	54	3.º para Rufo — G.L.	Melhoreu e pode vencer.
2-2 MILICO	5	L. Rigoni	54	Estreante.	Bastante chance.
3-3 MOXOTO	6	J. Tinoco	54	Estreante.	Muito veloz.
4-4 CAMOCIN	4	U. Cunha	54	Estreante.	Levam lá.
5-5 CUNHAMBEBE	1	R. Martins	54	2.º para Rufo — G.L.	Chance dilatada.
6-6 EVER NIGHT	2	D. P. Silva	54	4.º para Rufo — G.L.	E' inferior ao faixa.
6.º PÁREO — AS 16,00 HORAS — 1.400 METROS — CR\$ 40.000,00.					
1-1 NAVARRA	3	O. Ulloa	56	2.º para Halenta — A.L.	"Tinindo". Deve vencer.
2-2 ENGLAND	5	F. Higoyen	56	Ult. para Pouda — A.L.	E' inimigo.
3-3 MARQUINHIA	4	Não corre	56	Estreante.	Temas que é cedo.
4-4 HACIENDA	1	R. Martins	56	13.º para Nikita — G.L.	Capaz de figurar.
5-5 ILLUMINADA	7	R. Urbina	56	Ult. para Franja — A.U.	Achamos difícil.
6-6 MA GRIFFE	6	O. Fernandes	56	2.º para Himeto — A.L.	Apresenta melhoras.
7-7 BASULA	2	L. Rigoni	56	3.º para Himeto — A.L.	Vai de faixa.
7.º PÁREO — AS 16,30 HORAS — 1.600 METROS — CR\$ 40.000,00 — (BETTING).					
1-1 PAN	4	L. Rigoni	56	7.º para Paó — A.U.	E' uma das fôrças.
2-2 NAGASAKI	1	O. Ulloa	56	3.º para Paó — A.L.	Se não sentir é possível.
3-3 CORONET	3	D. Silva	52	Ult. para Paó — A.L.	Achamos difícil.
4-4 DEMONICO	2	R. Martins	52	1.º para Newmarket — A.E.	Capaz de repetir.
5-5 CORREGIO	5	U. Cunha	52	2.º para Paó — A.L.	Em forma regular.
6-6 AMORÉ	6	A. Araújo	56	Estreante.	Tem chance.
7-7 AVENIDA	7	P. Tavares	52	Estreante.	E' inferior ao estreante.
8.º PÁREO — AS 17,00 HORAS — 1.400 METROS — CR\$ 30.000,00 — (BETTING).					
1-1 MAR NEGRO	14	A. Araújo	58	1.º para Montanhês — G.L.	Inimigo de 1.º plano.
2-2 ZANZIBAR	11	Não corre	52	Ult. para Mar Negro — G.L.	Não gostamos.
3-3 MARGRAVE	9	C. Calleri	56	4.º para Mar Negro — G.L.	Aqui é difícil.
4-4 MY PRINCE	8	O. Ulloa	52	2.º para Mengo — A.L.	Rival temeroso.
5-5 OISTRIA	5	Não corre	54	2.º para Giselle — A.U.	Bem placê.
6-6 CORALIAO	12	M. Henrique	56	7.º para Don Zuzi — A.L.	Anda bem.
7-7 SENTA A PUA	3	D. P. Silva	56	6.º para Mar Negro — A.L.	Inferior ao faixa.
8-8 BANANAL	2	E. Castillo	60	8.º para Don Zuzi — A.L.	Está ótimo.
9-9 BACON	10	C. Moreno	56	7.º para Mengo — A.L.	Melhoreu e há lá.
10-10 CANGAPE	15	L. Rigoni	60	6.º para Acordado — A.P.	Capaz de triunfar.
11-11 TOCANTINS	13	A. G. Silva	52	1.º para Odemir — A.E.	Fora de cogitações.
12-12 MONTANHÊS	4	J. Marchant	52	3.º para Mar Negro — G.L.	Em forma regular.
13-13 GAFAUR	6	Não corre	56	6.º para S. Ceylal — A.P.	Não gostamos.
14-14 MANDI	7	R. Martins	52	2.º para Mar Negro — G.L.	Muito difícil.
15-15 MANGUARITO	8	U. Cunha	52	4.º para D. Zuzi — A.L.	E' reforço.
9.º PÁREO — AS 17,30 HORAS — 1.400 METROS — CR\$ 50.000,00 — (BETTING).					
1-1 PAO'	4	J. Marchant	58	1.º para Kurdo — A.U.	Deve continuar a série.
2-2 RIO VERDE	7	U. Cunha	50	Ult. para Paó — A.U.	Difícil.
3-3 MONDEL	6	R. Martins	51	4.º para Paó — A.U.	Anda bem em Cordeas.
4-4 MARSHALL	5	D. Silva	50	5.º para Paó — A.U.	Bom azar.
5-5 COMANDULO	2	A. Araújo	54	6.º para Paó — A.U.	Na areia corre muito.
6-6 ACROFOLE	3	F. Higoyen	52	6.º para Paó — A.U.	Vai de faixa de Paó.
7-7 KURDO	1	C. Moreno	54	2.º para Paó — A.U.	Cinco andas para Paó
8-8 MANGUARITO	8	L. Rigoni	55	3.º para Paó — A.U.	

Preste Atenção!

Pelas últimas corridas Fluor é fôrça destacada, pois a turma agora está mais fraca.

Em sua última corrida, Fayette foi pessimamente dirigida.

Volta em grande forma o excelente Tio Chico. Pode fazer sua vitória.

Goliz, agora está na vez. A turma está mais fraca, e vai de Castillo.

Agraçou a última atração da Ma Guille, que mostrou ser de corrida.

Pan, baixou de turma. Deve ser encarado como perigoso rival.

Bananal tem bom exercício. Pode pregar um susto nos papões.

Olho na Acropole, que na areia corre uma enormidade.

INICIO DA REUNIÃO DE HOJE

O primeiro páreo terá início às 13,45 horas.

ACUMULADA INVERTIDA EM DOIS

Altamisa
Igaratá
Quidam
Pan
My Prince

ACONSELHAMOS PARA O BETTING SIMPLES

Pan (n. 1)
My Prince (n. 4)
Kurdo (n. 7)

"BETTING" DUPLO

Pan — Corregio
(1 — 5)
My Prince — M. Negro
(4 — 1)
Kurdo — Paó
(7 — 1)

REUNIÃO DE CONFRATERNIZAÇÃO

A diretoria do Jockey Club Brasileiro reuniu, num dos intervalos da corrida de quinta-feira última, a crônica turfiata, oferecendo-lhe, no Salão das Rosas, do Hipódromo da Gávea, uma taça de champagne. Enjeou o fato o início da Temporada Oficial de 1953. Saudando os jornalistas especializados, de improviso, falou o dr. Francisco Eduardo de Paula Machado, presidente, em exercício, da sociedade. O cronista Dr. Gerson Cordeiro, d'A Notícia e O Dia, respondeu, credenciado pelos cronistas presentes, agradecendo a homenagem da diretoria, do Jockey Club Brasileiro.

Dr. Brandino Corrêa

Doenças dos órgãos Genito-Uriários, ambos os sexos
RUA MEXICO 11-A-5 andar
Grupo 802 — As 14 horas

Programa de Domingo

PRIMEIRO PÁREO — 1.600 METROS — CR\$ 40.000,00 — AS 14,00 HORAS	4-7 Dawn	4 55
	8 Essence	8 55
	9 Hlanilla	2 55
SEXTO PÁREO — 1.500 METROS — CR\$ 50.000,00 — AS 16,20 HORAS	1-1 Orissa	4 55
	2 All Fours	13 55
	3 Guria	6 55
	4 Honeymoon	10 55
	5 Baracca	1 55
	6 Brilhantina	5 55
	7 Ops	9 55
	8 Boa Nova	12 55
	9 La Chula	11 55
	10 Boca Linda	10 55
	11 Poltava	2 55
	12 Bassoroca	7 55
	13 Queen	8 55
	14 Jones	14 55
SEGUNDO PÁREO — 800 METROS — CR\$ 60.000,00 — AS 14,25 HORAS	1-1 Nogaró	1 54
	2-2 Palomark	2 52
	3-3 Kantar	4 56
	4 Ma Griffe	6 59
	5 Belcarce	5 56
	6 Pandeiro	2 56
TERCEIRO PÁREO — 1.600 METROS — CR\$ 85.000,00 — AS 14,50 HORAS	1-1 Croydon	7 56
	2-2 Mengo	2 54
	3 Mont Royal	5 56
	4 Romano	1 54
	5 Gasconha	6 58
	6 El Gaucho	3 56
	7 Elati	4 52
QUARTO PÁREO — 1.300 METROS — CR\$ 55.000,00 — AS 15,20 HORAS	1-1 Only One	1 55
	2 Dodeca	3 55
	3 Itapema	8 55
	4 Valentine	5 55
	5 Al Quica	2 55
	6 Carresse	4 55
	7 Senzala	6 55
	8 Saravence	7 55
	9 Facita	9 55
QUINTO PÁREO — 1.300 METROS — CR\$ 55.000,00 — AS 15,50 HORAS	1-1 Quelma	6 55
	2 Alvajada	7 55
	3 Imahy	3 55
	4 Ovation	5 55
	5 Espagnolette	1 55
	6 Marsala	9 55
SÁBADO, 7 DE MARÇO DE 1953	6-6 Marjorie	3 55
	7 Bonia	11 54

Bolívia x Equador e Peru x Paraguai, a rodada de amanhã

ZOULO RABELO, TÉCNICO DA PORTUGUESA — Zoulo Rabelo, antigo técnico do São Cristóvão e atual chefe do Departamento de Árbitros, da F. M. F., foi convidado para ser técnico da Portuguesa. Ao que apuramos, o ex-“coach” sancristovense aceitará a incumbência.

Acerto e injustiça no retorno da Portuguesa à primeira divisão do futebol metropolitano

Tirou-se um direito líquido do Oriente e não se levou em conta o passado do Andaraí — Houve um golpe político em cima do Vasco da Gama

Val a Portuguesa disputar o campeonato de 1953 na Divisão de Profissionais. Foi uma medida sobremaneira acertada essa dos

proceder metropolitano em fazer reviver o clube luso, uma das tradições do futebol nacional, dentro, é claro, daquilo que

se exige ao aumento do número de disputantes que, ainda assim, nos parece exiguo. Todavia, somos contrários ao

critério político adotado para o regresso da Portuguesa à primeira divisão, critério esse que outro não foi senão o de tentar dividir o Vasco da Gama; e, ainda, ao fato de se ter prejudicado o Oriente e o Andaraí. Pois se a Portuguesa fazia jus à reclusão ao primeiro posto, sem possuir ainda uma praça de esportes, o Oriente, que se vem impondo na divisão secundária, reuniu maiores direitos, indiscutivelmente, dentro dos princípios de justiça. Não houve, consequentemente, honra ao mérito, o que é grave, o que é assás comprometedor.

E o clube do velho Souza, do Andaraí, uma das grandes tradições, também do nosso futebol, não podia ter ficado de fora, perdendo para os lusos na preferência dos melhores dos desportos guanabarrino.

O Andaraí, pelo seu passado brilhante no futebol carioca dispensa maiores comentários para justificar o seu direito líquido e incontestável de retornar aos gramados da Metrópole.

Se foi acertada a medida de aumentar o número de disputantes na primeira divisão, foi injusta, porém, a escolha, tanto mais pelo golpe político que deu em cima do Clube de Regatas Vasco da Gama.

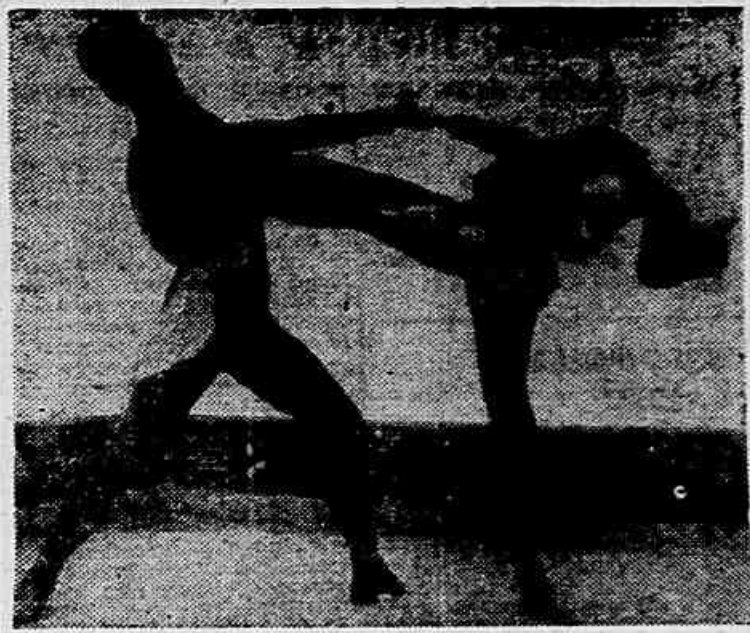
Se possuímos apenas onze clubes, dentre estes figurando o Canto do Rio, por cuja permanência aqui temos sido contrários, e sendo diminuído esse número, poderíamos perfeitamente, aumentá-lo para quatorze, o que não seria exagerado e satisfaria a todos. Concedia um direito líquido ao Oriente, e premiaria o Andaraí e a Portuguesa. Inegavelmente, duas expressões do futebol da Capital da República e quicá do Brasil.

Assim, pois, paradoxal como parece, houve acerto e injustiça no retorno da Portuguesa à primeira divisão do futebol metropolitano.

Os nossos dirigentes precisam reparar o critério injusto adotado.

Por outro lado, se se vai promover um certame com três turnos, poder-se-á promovê-lo com dois, aumentando-se o número de concorrentes, o que não tornaria maior tempo e tornaria o campeonato mais interessante.

A dança e o Esporte



Em um “pas de deux” cuja duração, no palco, nunca vai além de 15 minutos, os bailarinos fazem maior esforço do que um corredor de grande distância. No clichê, Cecilia Wainstok e Eduardo Saceno, principais figuras do Ballet da Juventude

No corrente ano teremos novamente, a exemplo do passado, um programa de atividades bem estreito entre a Federação Atlética de Estudantes e o Ballet da Juventude.

Como se sabe, a dança é a arte que mais se aproxima do esporte, por que antes de ser artista, o bailarino tem que ser um atleta e toda a sua técnica tem de repousar em sólida e sadia ginástica. Os bailarinos devem possuir corpos eugenicos, sendo que a dança estimula o desenvolvimento do físico perfeito. O corpo é, para o dançarino, o instrumento, por meio do qual ele expressa sua arte e a perfeição desse instrumento está na dependência direta do completo domínio da técnica. Os grandes saltos, as piruetas vertiginosas, os entrechats, os arabesques perfeitos, as “pointes” firmes, os “fouettés” velozes — tudo exige um treino físico rigorosíssimo, domínio absoluto do corpo, tal como o atleta em seu esporte.

O Ballet da Juventude surgiu inspirado, talvez, por esse ponto de contacto. Nascu, é possível, do desejo dos estudantes de aliar a força do esporte à beleza da dança, procurando obter fusão mais completa entre o desportista e o intelectual. Por isso, dentre seus fundadores, figura em destaque a Federação Atlética de Estudantes — essa simétrica organização esportiva dos nossos universitários.

Agora, aproximando-se a realização dos Jogos Universitários Extraordinários, em Curitiba — Paraná, estão empenhadas as direções das duas entidades em fazer exibir naquela cidade, novamente, o conjunto dos mais jovens bailarinos do Brasil.

O Ballet da Juventude, por intermédio de seus artistas — cheios de saúde e beleza — constitui belo exemplo da sã união que existe entre a dança e o esporte.

ENSAIARAM OS JOGADORES BRASILEIROS

PREPARATIVOS PARA ENFRENTAR O URUGUAI, DIA 15

LIMA, 6 (AFP) — Durante a tarde de hoje, os jogadores brasileiros ensaiaram no Estádio Nacional, batendo bola. Amanhã, haverá treino coletivo à noite, frente ao time “Centro Iquino”, atuando-se a seleção que enfrentará a 15 o Uruguai.

Cinco elementos do plantel nacional estão sob cuidados médicos: Mauro, Rodrigues e Didi, contundidos no joelho; Ipojuca e Julinho, no tornozelo.

Os dirigentes da delegação brasileira de futebol estão satisfeitos com o comportamento dos jogadores; só os preocupam os problemas de ordem física, consequência das contusões, pois nos demais setores, a disciplina é rigorosa.

O Congresso deverá apreciar na quarta-feira próxima o substitutivo da Argentina sobre a proposta do Brasil alterando a forma da disputa do Sul-Americano de Futebol, aceitando a sugestão da AFA.

De qualquer forma, o ponto de vista da Confederação Brasileira de Desportos sairá vitorioso, já que seu objetivo é o de diminuir o tempo do campeonato e comprimi-las despesas.

O retorno da delegação brasileira de futebol foi definitivamente marcado para o dia 30, segunda-feira.

Treinaram bem os brasileiros

Excelente o apronto do ontem, à noite

LIMA, 5 — Urgente — (Especial para a GAZETA DE NOTÍCIAS) — Treinaram, ontem, à noite, os jogadores brasileiros.

Foi excelente o apronto dos nacionais. Todos os jogadores demonstraram boa forma física e técnica e grande espírito de luta.

Aimoré, como já era esperado, promoveu algumas alterações nas equipes, mas nada há ainda em definitivo, quanto ao time que enfrentará o Equador.

MAURO E RODRIGUES ESTIVERAM AUSENTES Mauro e Rodrigues, cujas situações físicas são precárias estiveram ausentes do treino.

BOA PERFORMANCE DE ALFREDO Alfredo, que deverá formar na zaga contra os equatorianos, se houve com regularidade, mantendo boa performance no exercício noturno de ontem.

O Brasil conquistará o título de campeão sul-americano

LIMA, 6 (AFP) — Tendo jogado com todas as equipes, menos uma, no Sul-Americano de Futebol, ninguém duvida de que o Brasil conquistará o título, conquistando ao mesmo tempo a Taça América. Para o segundo posto, já não existe a tendência de atribuí-lo ao Uruguai, como ocorrerá anteriormente. Para os críticos, Chile, Paraguai, Peru e até Equador têm opções para o Vice-Campeonato, ao passo que as possibilidades da Bolívia são mínimas. Um rápido inquérito entre os especialistas-peruanos de futebol, realizado pela France Presse, demonstra que a opinião destes é quase unânime quanto às probabilidades de classificação: 1.º Brasil, 2.º Chile, 3.º Uruguai, 4.º Paraguai, 5.º Peru, 6.º Equador, 7.º Bolívia embora considerem empatados no segundo lugar o Chile, Uruguai e Paraguai, principalmente pela qualidade das respectivas técnicas de jogo.

Nova vitória das campeãs de vôlei do Flamengo

LIMA, 6 (AFP) — A equipe de vôlei do Flamengo venceu ontem à noite, facilmente, a “Las Chalcas” como são denominados os naturais do porto de Callao, em três tempos. A contagem do primeiro tempo foi de 15x3; a do segundo, 14 x 16 e a do terceiro 15 x 5.

A partida careceu de interesse ante a superioridade exibida pelas campeãs brasileiras, que jogaram como quiseram. Maria Srenkel continua como figura central do quadro carioca. O Peru contou com apenas seis jogadoras, pois que as restantes não se apresentaram.

Maria Pequeninha de Azevedo foi outra figura desafiada. Depois das exibições cheias de êxito em Lima e arredores, a equipe do Flamengo viajará amanhã para o interior, de modo a estreiar, em jogo noturno, na cidade de Tarma. Tem-se que a mudança de clima afete as moças cariocas.

Depois de jogos novamente em Tarma no domingo em Huaca na segunda-feira, a delegação brasileira de vôlei regressará na quarta-feira, dia 11 ao Rio.



Danilo, um dos que estão surpreendendo

Tudo «OK» na concentração

Satisfeitos os jogadores — Zizinho não quer engordar

LIMA, 5 (Especial para a GAZETA DE NOTÍCIAS) — Aimoré, logo que foi consumada a transferência da concentração dos brasileiros para o Estádio Nacional, ficou preocupado, julgando, certamente, que os “players” iriam entregar-se a passeios na cidade, etc.

Entretanto, até agora, tudo tem corrido com regularidade.

A conduta dos jogadores tem sido a melhor possível, estando o “coach” satisfeíssimo com tudo que se vem verificando.

ZIZINHO NÃO QUER ENGORDAR

Ainda anteontem, Aimoré admirou o cuidado de Zizinho. O “eraíco” banguense, desejoso de brilhar na temporada e fazer uma grande exibição principalmente contra os uruguaios, solicitou uma camisa de lã, visando com isso não aumentar de peso, o que lhe seria grandemente prejudicial.

Como se vê, está tudo correspondendo a expectativa do “coach”, na concentração de Lima.



ZIZINHO

BANGU, NUM QUADRANGULAR EM MINAS

O Atlético Mineiro vai promover um Quadrangular em Belo Horizonte, com jogos nos dias 22, 25 e 29 do corrente, tendo convidado o Bangu, desta Capital, para disputar a temporada. Os demais concorrentes ao certame, são: Palmeiras, de São Paulo, e América Mineiro.

Dra. PAULINE V. DA COSTA

MÉDICA

Especialista em moléstias de mulheres e crianças. Exames pré-nupciais e pré-natal. Tratamento dos distúrbios da puberdade e menopausa. Consultas de segundas, quartas e sextas das 14 às 17 horas.

Hora marcada RUA URUGUAIANA 142, 1.º andar — Tel. 23.5618

Tintas Finas Comércio Indústria Ltda.

Emaltes — Óleos — Vernizes — Ferramentas para pintores e sedos de artigos para pintura. Não comprem sem consulta.

CASA DAS TINTAS FINAS RUA BUENOS AIRES, 77 — FONES 52-7115 e 52-8353

ASSASSINADO COM DOZE TIROS UM COMPARSA DE "BAMBAIA"

"Paulo da Maconha" eliminou furtivamente a "Jorginho", na Barreira do Vasco — O banqueiro Alfredinho teria oferecido um prêmio de dez mil cruzeiros ao matador

ANO 78 RIO N.º 53
GAZETA DE NOTÍCIAS
SABADO, 7 DE MARÇO DE 1953

O TEMPO
TEMPO — Frio
TEMPERATURA — Em as-
censão
VENTOS — De Norte a
Leste, com rajadas frescas
Máxima — 38,1
Mínima — 26,5

Comandos da Delegacia de Vi- gilância limpam a cidade

Présos varios elementos portando armas, entre os
quais: Punguistas, Vigaristas e vadios já fichados

Em prosseguimento à tenaz
ação iniciada desde a sua
saída na Especializada de Vi-
gilância, realizou o Dr. Hermes
Lopes, mais um eficiente sco-
tando da série que vem efetu-
ando.

SPATIFOU-SE A MOTO CONTRA O AUTO

José Fernandes Bastos, brasileiro, casado, com 43 anos de idade, funcionário dos Correios Telegráficos, morador à rua Ma-
ria Lucinda, 152, em São João de
Pari, corria ontem pela Aven-
da Presidente Vargas, dirigindo
motocicleta, chapa n.º 23-84,
quando ao chegar no cruzamento
aquela via com a rua Paulo
Frontin, chocou-se com um auto
e preso, cujo motorista se eva-
tu.

Em consequência, o piloto da
moto sofreu fratura da perna es-
querda, com contusões e escoria-
ções, tendo sido socorrido no Hos-
pital de Pronto Socorro.

O 13.º Distrito Policial tomou
conhecimento do fato.

O comissário Caldeira Filho,
numa ação enérgica, porém, sem
violência, prendeu por motivos
diversos, os indivíduos:

Jocilio Lino Martins, armado
de revólver — Geraldo Santos,
idem, com revólver — Manoel
Vicente, idem, com revólver —
José Silvino, com revólver — An-
tonio Manoel Vitorino, com faca —
José Felix de Freitas, com faca —
Gregório Lima, com faca — An-
tonio do Nascimento, com faca —
José Lourenço da Silva, com faca —
Bartolomeu Luiz Corrêa, arma-
do com punhal — Antonio Luiz
de Moraes, com punhal — Epi-
tácio Bernardino de Sena, com
punhal — Hercúlio Rodrigues
Ferreira, com faca e Fran-
cisco de Campos, com faca.

PUNGUISTAS:
Julio Batista do Nascimento,
Laureano Paixão, Gery Asio da
Silva, Raimundo dos Santos, Ro-
gerio Nunes da Silva, Amauri
José Alves, Valdir Rodrigues e
Antonio dos Santos.

VIGARISTAS:
Renato da Silveira e José Ro-
drigues.

VADIOS:
Ezequiel de Souza, Cicero Fer-
reira da Silva e José Batista da
Silva Filho.

Na madrugada de ontem, mais
um crime de morte teve lugar
na Barreira do Vasco.

Cerca de 5 horas e trinta mi-
nutos, o desordeiro Jorge Fer-
reira, conhecido pela alcunha de
"Jorginho", de 18 anos, branco,
solteiro, deixou sua residência
no Beco de São Jorge, 60, casa
12. Dizia que ia "trabalhar".

Na esquina formada pelas ruas
Alegria e Capitão Felix, entrou,
como de costume, no Café e
Bar São Jorge, para tomar café.

Ainda não havia consumido a
sua média, quando avistou o co-
nhecido "tocaieiro" "Paulo da
Maconha", que se dirigia para
ele.

Tentou fugir, mas vendo que
isto seria impossível, foi ao en-
contro do desafeto, até a cal-
çada, como que atraído por ele.

Depois de uma discussão rá-
pida, "Paulo da Maconha" sa-
cou de um revólver e detonou
toda a carga contra Jorginho.

Este, ainda assim, conseguiu
correr algumas dezenas de me-
tros, indo tomba na esquina da
Rua Alegria, com Chibaton.

Paulo o perseguiu e, embora sa-
bendo que sua vítima estava
mortalmente ferida, carregou de
novo a arma e disparou outros
seis tiros sobre a cabeça do mo-
rumbundo.

O assassino, em seguida, desa-
pareceu, estando as autoridades

COLHIDO POR AUTO NÃO IDENTIFICADO

Foi, ontem, colhido por auto
não identificado, na rua da
Constituição, frente ao n.º 76, o
sério Elias Salim Ballaciano,
casado, com 65 anos, morador
na rua Pirassununga n.º 11.

Com fratura da bacia, foi in-
ternado no H. P. S. tendo o
10.º D. P. tomado conhecimen-
to do fato.



O corpo do malandro Jorge Ferreira, crivado de balas na Barreira do Vasco

do 16.º Distrito Policial no seu
encalço.

Jorginho era, também, um ma-
landro muito conhecido naquele
local. Era mesmo do bando de
"Mambai", em companhia do
qual tomou parte no massacre
sofrido pelos contraventores do
banqueiro Alfredinho.

Consta que Alfredinho, resta-
belecido, ofereceu um prêmio de
dez mil cruzeiros a quem liq-
dasse "Mambai" ou Jorginho.

Ao que se supõe, "Paulo da
Maconha", que andava desapa-
recido da Barreira do Vasco, re-
solveu voltar ao "ninho antigo",
atraído pela oferta de Alfredi-
nho. Teria, nesse caso, feito jus
ao prêmio.

Show-Volante "Gazeta de No- tícias" e "Surpresas Okay"

Amanhã, às 17 horas, na rua Paes de Andrade e
às 20 horas, no Riachuelo Tênis Clube, a segunda
apresentação do já famoso espetáculo

Já se consagrou inapelavelmen-
te na simpatia do povo a origina-
líssima iniciativa de GAZETA DE
NOTÍCIAS e Surpresas Okay —
"Show-Volante", o espetáculo que
todos os bairros disputam.

Não há tempo para responder,
acidentalmente, às centenas de
leitores que nos telefonam e es-
crevem cartas dando sugestões ou
fazendo perguntas a respeito dos
próximos "shows": recomendamos
determinados pontos, aplaudem
a atuação de outros, querem que
o próximo espetáculo seja apre-
sentado neste ou naquele trecho
da cidade.

Atenderemos a todos, sem dú-
vida alguma, através da esmera-
díssima programação do nosso De-
partamento Artístico, sob a direção
de Cristóvão Malheiros, em colabo-
ração com o astro das "Sur-
presas", Paulo "Okay" de Al-
meida.

AMANHÃ, NO BAIRRO DO RIACHUELO

O segundo "show-volante", con-
forme anunciamos, será amanhã,
às 20 horas, no bairro do Riachue-
lo.

Desejando que todos os mora-
dores do querido bairro da Gen-
eral apreciem este magnífico es-
petáculo, a caravana artística da
GAZETA fará duas grandes exi-
bições, uma na rua Paes de An-
drade, às 17 horas, outra na se-

de do Riachuelo Tênis Clube, às
20 horas.

DEZENAS DE PREMIOS E BRINDES

Além do desfile de tatroas e
"estrelas", que o público terá
satisfação em ver, ouvir e aplau-
dir, haverá prêmios distribuídos
pela GAZETA DE NOTÍCIAS e
"Surpresas Okay", e brindes ofe-
recidos por grandes casas comer-
ciais do bairro.

Entre as firmas que "brindarão"
seus clientes que comparecerem
ao "show", já podemos citar:

Mercadoria Riachuelo, Sapataria
Sandra, Papelaria e Livraria Riachue-
lo, Panificação Principal,
Produtos Floramela, Farmácia
Pinto, W. Machado, Casa Jair,
Atelier Flash-Foto, Empresa In-
dustrial de Tênis, Sardinhas Ltda
e outras.

LUSTRA — MOVEIS

Entre os brindes continuará a
frente, na preferência das donas
de casa, a Lustra-Moveis "Ma-
mãe Dolores", de que serão dis-
tribuídas dezenas de vidros du-
rante o "show".

Amanhã, portanto, entre 17 e
20 horas, mais um bairro será
presenteado com o "show-volante"
GAZETA DE NOTÍCIAS e Surpre-
zas Okay — o tradicional bairro
do Riachuelo, na zona Norte.



"Eu vi matar MUSSOLINI!"

Amedeo Malagutti (TRADUÇÃO DE Carmen de Andrade)

(Copyright exclusivo para a GAZETA DE NOTÍCIAS)

MEU PRIMEIRO ENCONTRO COM MUSSOLINI

Devo ao acaso meu primeiro encontro com Benito Mussolini. Foi isso dois anos depois de eu haver ingres-
sado ativamente no Partido, contando, portanto, 18 anos.

Devo ao leitor, àquele que me honra com a atenção
nesta descolorida sequência de notas, um esclarecimento,
antes que me tomem por equivocado ou insincero. A falta
de datas e a esquivança na citação de nomes e locais com



Mussolini, ao lado de D. Raquel, cercado pelos filhos do casal

maior frequência. Dois fatos a isso me obrigam: pri-
meiro, que não tenho pretensões de fazer História; estou
apenas alinhavando fatos, conversando com amigos anô-
nimos através destas colunas; segundo, porque eu jamais
pensei que minhas memórias viessem a ser coligidas com
tanto interesse por um editor e, consequentemente, deixei
escapar a ordem cronológica, até à época em que passará
a interessar, isto é, depois que ingressei para as colunas
dos "partigiani". E, mais: uma grande maioria dos que
irão desfilando aqui, encontra-se viva, perseguidos dos
maudantes atuais, inclusive eu. Por que citar nomes, en-

dereços, localizá-los no tempo e no espaço, se isso signi-
ficaria talvez uma sentença de morte? Vamos assim, con-
tando coisas, como quem rememora uma lenda, se a pró-
pria História de Mussolini, já se encontra envolta numa
auréola de misticismo, de confusões, de fantasias, de len-
das, ajudada pela imaginação de muitos que o conheceram
através de referências ou pela contemplação do noticiário
cinematográfico.

Voltemos, porém, ao assunto: foi o acaso quem me
proporcionou meu primeiro encontro com Benito Mussolini.
Naquela época, o Duce não era ainda o homem inaborda-
vel, que conheceríamos mais tarde, envolto numa "má-
scara" de deus, numa verdadeira torre de marfim. Tinha,
pelo contrário, seu lado humano bem acentuado: o car-
inho constante de Dona Raquel, que era então sua con-
selleira constante e confidente dos planos de futuro.

Estávamos numa reunião dominical em casa de Giam-
petro Scampini, na Via Lombardi. Scampini era um auxi-
liar de Benito no jornal e também seu particular amigo,
sendo íntimas as relações entre sua esposa, D. Júlia, e
D. Raquel, amizade essa que somente se desvaneceu depois
da ascensão vertiginosa do chefe.

Inesperadamente irrompeu pela casa um grupo festivo.
Vittorio, já rapazinho, dava o braço a Edda e Bruno, en-
quanto os dois menores, Romano e Ana Maria, se di-
vidiam entre os cuidados paternos.

Jamais esquecerei aquela cena. Scampini abraçou efu-
sivamente Benito que, naquele momento, despi-se das
condições de chefe, para ser apenas o amigo que vinha
gozar a paz de um domingo sem problemas.

Meu coração batia forte — confesso. Havia em mim
o complexo do provinciano, que julga sempre os dirigentes
como indivíduos diferentes, como se no fundo não fossem
eles de carne e osso como nós e não tivessem os mesmos
hábitos e fraquezas.

Foi Mussolini quem me dirigiu a palavra, através de
uma interrogação indireta:

— E este aqui?

Giampetro apressou-se a esclarecer:

— É um dos nossos, signore. E de futuro. Massa cin-
zenta está aí mesmo...

Benito sorriu, bateu-me amavelmente no ombro e se
restringiu a um gesto de beijo:

— Está bem, está bem...

(Continua)

Meia hora de alegria em cada bairro da cidade



Hoje estarão eles, Fred William e Euclides Duarte, no JARDIM DE
ALAH, às 17 horas, levando sua mensagem de alegria e otimismo aos
moradores do Leblon e distribuindo gaitas "HERING" à rapaziada pre-
sente. Ontem estiveram no "Tabuleiro da Baiana", com o êxito de sempre
e recebendo aploausas de verdadeira multidão, estes já famosos con-
cioneiros "HERING", com suas gaitinhas mágicas de inigualável son-
ridade. Grande êxito da GAZETA DE NOTÍCIAS e Gaitas "HERING".